



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — JUNHO DE 1966 — N.º 58

== O CORPO DE DEUS ==

Nós temos uma vida que é preciso tornar forte. O alimento é a primeira necessidade para isso, alimento do corpo e alimento da alma, naturalmente. Aquele Deus, donde nos vem a vida corporal e espiritual e que fez de nós seus filhos, teve o cuidado de providenciar, como bom Pai, para que não nos faltasse o pão necessário à vida.

O pão do corpo vem da terra, trabalhado com o suor do nosso rosto. Mas o pão da alma vem do Céu e é o próprio Deus.

Aquele primeiro milagre da multiplicação dos pães, que nos fala o evangelista S. João, é bem claro quanto este cuidado que Deus tem em alimentar-nos. Porque tantos milhares de pessoas estavam a cair de fome, após três dias de seguirem o Senhor para o ouvirem, Ele multiplicou em seu favor cinco pães e dois peixes, que um jovem ainda tinha, de modo que todos ficaram saciados. Mas logo no dia seguinte lhes fala doutro pão, pão vivo, que desceu do Céu, para dar a vida eterna.

No decorrer da explicação, Jesus esclarece que Ele próprio é esse pão. Apesar do grande milagre da véspera, pelo qual os judeus queriam aclamar Rei a Jesus, nenhum daqueles muitíssimos homens aceitaram o que Jesus lhes disse sobre a Santíssima Eucaristia. Só os Apóstolos acreditaram.

Como Jesus devia ter ficado

triste, para mais depois dum milagre tão grande, ao ver que os homens da primeira vez que lhes falava da Comunhão, tão necessária à vida espiritual, nem sequer acreditaram nEle... Temos uma alma imortal, mas tendemos tanto para a terra e ficamos tantas vezes no que é terreno... Fizeram os judeus e fazemo-lo nós próprios tantas vezes! Foi para o remediar que a Igreja, há muitos séculos já, instituiu a Festa do Corpo de Deus.

É que, se nos primeiros séculos do cristianismo, os fiéis nunca deixavam de comungar sempre que iam à Missa (e assim devia ser), com o decorrer dos tempos afrouxou a fé e aumentaram os pecados, o que impedia de comungar. E há já anos que a Igreja, nossa Mãe, anda chamando de novo os seus filhos para a participação no banquete eucarístico e só agora, e com muito custo começa a consegui-lo. E todos nós acreditamos na Comunhão! Porque a rebebemos, então, tão poucas vezes?

Se a Santíssima Eucaristia é alimento necessário à vida espiritual, à nossa condição de filhos de Deus, devem andar bem débeis, bem frágoes, o sentir que vida lhes falta, aqueles para quem a Eucaristia é, de facto o Corpo de Deus, mas fechado num sacrário que se lhes não abre. Faz-se uma genuflexão, uma vénia ao Santíssimo Sacramento (sabe Deus às vezes como...), mas a distância, talvez do fundo da Igreja ou dalguma

porta lateral, mas não se recebe na alma, não se lhe entrega o coração.

Ainda hoje, apesar de todo o aumento de comunhões (para se voltar ao que deve ser e já se fez), o triste facto é que a maior parte da gente que assiste à Santa Missa não comunga. Isto causaria escândalo a qualquer cristão dos primeiros séculos que viesse agora ao mundo e tornasse a viver no meio de nós.

Quereis, caros leitores contribuir para que tal escândalo acabe de vez, dentro em breve, procurando ter na devida conta a comunhão, confessando-se com a precisa regularidade, e de tal maneira se conduzam, que possam e desejem comungar com frequência ao menos todas as vezes que assistam à Santa Missa?

Tantos o fazem já, e bem sabem que é a sua comunhão frequente, devidamente feita com preparação e conveniente acção de graças, que devem o melhor da sua vida, o ideal que lhe aquece a alma, o amparo de que são capazes de fazer o que custa a sua boa disposição em casa, a consciência com que trabalham a consciência com que sofrem, a delicadeza com que se conservam puros, o interesse com que procuram o bem dos outros.

Porque não será assim com todos vós?

Movimento Paroquial

Baptismos

MAIO

Dia 1 — Fernanda Maria, filha de António de Faria e de Maria Augusta Rites Eiras, do lugar de São Fins. Padrinhos José Rites de Sá e Rosa do Sameiro Rites Eiras.

Dia 3 — Maria Manuela, filha de José Quintino de Faria Sampaio e de Maria Lúcia da Silva Sá, do lugar de Infesta. Foram padrinhos Manuel de Faria Merrelho e Maria Augusta da Silva Sá.

Dia 8 — José Cândido, filho de José Dias da Costa e de Maria da Conceição Alves Coutinho, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Cândido Ribeiro dos Santos e Olímpia de Faria Merrelho.

Dia 15 — Maria da Conceição, filha de Adão da Silva Marques e de Eva Gonçalves de Sá, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Isaias Rites de Sá e Maria da Conceição Rites.

— Alfredo Joaquim, filho de Domingos Pires e de Maria Augusta Martins Jorge, do lugar de Infesta. Foram padrinhos Alfredo Joaquim Gonçalves de Sá e Lucinda Jorge de Azevedo

Dia 19 — Manuel Artur, filho de António Alves Caseiro e de Margarida Coelho da Silva, do lugar do Feital. Foram padrinhos Artur Martins Neves e Maria Carolina da Silva Alves.

Dia 22 — António Norberto, filho de Porfírio Gonçalves Dias Moreira e de Maria Beatriz Pires Martins, do lugar do Feital. Foram padrinhos António Gonçalves Dias Moreira e Maria da Conceição Pires Martins.

Dia 23 — Elizabet, filha de Amelino Marcelo de Oliveira e de Eva Ferreira de Sousa, do lugar do Caniço. Foram padrinhos Aurélio de Sá Alves e Carolina Pires Caseiro.

O'bitos

No dia 13 de Maio, faleceu no lugar de Belinho Manuel Caseiro Pereira, de 19 anos, filho de Américo Gonçalves Pereira e de Amélia Pires Caseiro.

Paz à sua alma.

Arranjo do Adro

Com 200\$00 — Casimiro Fernandes de Sá.

Com 100\$00 — Pascoal Jorge de Azevedo, Manuel Pereira Martins Ledo, e Salvador Mó.

Com 70\$00 — Porfírio Lopes, e José da Costa Sá.

Com 60\$00 — Manuel Rodrigues Coutinho.

Com 50\$00 — José Meira Novo, Firmino Gonçalves Pereira, José Losa Rodrigues Lima, João Fernandes Gomes (rico), Manuel Gonçalves Enes, Américo Gonçalves Salgueiro, João Capitão Braz, Alfredo de Sousa Miranda, Aires de Passos Gonçalves de Araújo, Abílio Gonçalves da Costa Azevedo, Cândido Fernandes Gomes, Benjamim Almeida dos Santos, José Afonso de Almeida, Domingos Fernandes de Sá, David Torres, Manuel Gonçalves Eiras, Torquato Lourenço Pereira, José Gonçalves Neiva, Manuel Fernandes Gomes Caramalho, Luciano Gonçalves Marques, Manuel Azevedo Parente, Albino Meira e Manuel Gonçalves da Costa.

Com 40\$00 — João Francisco Pereira, Manuel Pereira de Meira Torres, Aurélio da Silva Alves e Manuel de Faria Sampaio.

Com 35\$00 — Manuel Gonçalves da Torre Gomes, Domingos de Sá Novo, João Gonçalves Pereira, José Fernandes Gomes, Maria Torres de Almeida, Manuel Martins Ledo, Manuel de Carvelho Couto, Eugénio Gonçalves Couto, Maria Gonçalves Merrelho, Manuel Alves Rolo e António Dias da Costa.

Com 30\$00 — Maria Gomes de Matos, Delfina Martins de Carvalho, Aníónio Martins de Abreu, Anónimo.

Com 25\$00 — João Capitão Braz, e João de Sá Júnior.

Com 20\$00 — Manuel Alves Sampaio, Maria Gonçalves Castelo, Alfredo Gonçalves Marques, Maria Torres de Almeida, António da Silva Rodrigues, Rita Gonçalves, Manuel Martins, Olímpia Torres Pereira, Manuel de Faria Sampaio, Maria de Lurdes Pires Laranjeira, Manuel Martins de Sá, Manuel Meira, José Vieira, António Moreira, António Martins Rodrigues Lima, Cândido da Costa Azevedo, Armando Mo-

Amigos do Mensageiro

Com 100\$00 — José Meira de Abreu.

Com 20\$00 — Amélia Pires da Silva, Manuel de Azevedo Parente e Cândido de Faria Rodrigues.

Com 15\$00 — Manuel Marques Guedes.

Com 10\$00 — Amélia Pires Laranjeira, Maria Castelo, Maria Alves da Cruz, Américo Gonçalves Salgueiro, José Quintino Faria Sampaio, Manuel Cândido Gonçalves de Sá, João Jorge de Azevedo, José de Almeida Torres, Cirilo Rodrigues e Domingos de Sá

Com 7\$50 — Luciano Gonçalves Pereira.

Curso de Aprendizagem Agrícola

Terminou o segundo ano de instrução geral com os seguintes resultados :

David Gonçalves Martins Pereira, 18 valores; Torcato Gonçalves Marques, 11 valores; Manuel Cândido da Silva Sá e David Pires Caseiro, 12 valores; Valentim Meira Pereira Lima, 15 valores; José Joaquim Fernandes Gomes e José Hermínio de Faria Merrelho Martins, 10 valores; Manuel Cândido Meira de Abreu e Cândido Pereira Merrelho, 13 valores; Manuel Moisés Alves Santos e António Torres Rites, 11 valores; José Sampaio Coutinho, 10 valores; José Pires Caseiro e António Meira Pereira Lima, Faltaram.

Os restantes alunos reprovaram por faltas, à excepção dos que se ausentaram e esses teriam ficado distintos como o José Fernando Fernandes Maciel, ausente na Argentina, Fernando da Silva Marques (na vida militar), etc.

Parabéns aos alunos, aos pais e ao sr. Professor que também os preparou.

(Continua na 3.ª página)

reira Salgueiro, Alfredo Pires Gonçalves, Maria de Faria Sampaio, Maria Torres de Almeida.

Com 10\$00 — Carolina Martins Alves e Manuel Torres da Silva.

PÁGINA FEMININA

FOI UMA VEZ!...

Não sei nem me interessa e caro leitor não te preocupes em saber, isto é, em satisfazer a curiosidade, faz antes por cumprir o teu dever e aproveitar a lição, não fazendo figura idêntica.

Para que o Mensageiro vá seguindo o seu destino de fazer bem um grupo está a trabalhar afincadamente para que ele continue a sua missão de levar ao longe e ao perto a palavra de Deus, notícias da terra etc...

Tendo o Mensageiro até ao presente mês de Abril gasto na sua impressão e no correio a quantia de 21 191\$00 tendo recebido a quantia de 10 842\$40, estás a ver que está em metade. Já saíram 56 números.

Por isso daqui em diante o serviço está organizado com novo método e estamos certos que o bom povo de Belinho generoso como é, cada dia que passa irá compreendendo melhor os seus deveres, sendo bairrista e amigo do progresso da terra.

Na lista das direcções: estão quatro colunas para 1966, 1967, etc. com a respectiva receita do que cada um envia.

Nos da localidade pagarão a respectiva importância ao distribuidor, não querendo não receber; de graça é que não pode ser...

Um grupo foi para um lugar em que há vários meses não havia distribuição; à chegada com grande animação. — Ai os Mensageiros!... Dá-me um, para mandar para o meu marido, para a França. Pega, já não quero, são coisas do Padre...

De graça não havia inconveniente, mas assim que falaram em 10\$00?... Mas como este caso há mais infelizmente.

Pensando na mentalidade desta e doutros como ela, como se poderá fazer algo de bem...

Pergunto: Então o marido vai ficar privado do Mensageiro? não valerá que a esposa sacrifique 10\$00 para que o marido tenha a recordar a palavra de Deus para que ele não se esqueça dos seus deveres, de esposo, de Pai, de filho.

Não tem o Mensageiro o fim de unir os presentes aos ausentes?

Digo-te ainda mais, 10\$00 não

chegam porque a tiragem do jornal é relativamente pequena e por isso estamos a trabalhar para arranjar novos assinantes, quem dera que a importância chegasse e sobresse, que lindo não seria no Natal poder dar-se uma esmola avultada aos pobrezinhos, com as sobras do mesmo, quando é que esse dia chegará?... Confiemos em Deus

O Mensageiro foi feito com os olhos em Deus, procura a honra e Glória de Deus e o bem de todos os Belinenses.

Lê... Assina e propaga o Mensageiro, arranja-lhe ao menos mais um assinante

Para o Continente pelo menos 10\$00

Para o Estrangeiro pelo menos 20\$00

Se puderes sê benfeitor dando uma quantia maior.

Quando vieres trazer alguma direcção trás a respectiva importância.

Se estás em Portugal ou no estrangeiro e a sorte não te tem ajudado escreve um postal e receberás o Mensageiro (isto é não tendo posses para o pagar).

Se não estás necessitado e não tens dado nada para ele examina-te diante de Deus e não te achas culpado desta importância? 10 347\$60. Grão a grão enche a galinha o papo esperamos que teu nome não fique em branco eternamente.

Curso de Aprendizagem Agrícola

(Continuação da 2.ª página)

Agora se houvesse 10 alunos com bom aproveitamento que permanecessem na localidade viria um técnico e durante mais dois anos daria o Curso profissional e ficariam com o Curso Complementar Agrícola.

Em Outubro haverá nova matrícula.

Todos devemos estar muito gratos ao Estado pela criação e ajuda que lhes dá.

Bem hajam!...

Coelho guisado

Depois do coelho lavado esfrega-se com hortelã e conserva-se assim durante uma hora.

Parte-se depois em pedaços para uma vasilha e deita-se-lhe algum vinagre, pimenta, dois dentes de alho picados e sal.

Deixa-se estar assim dum dia para o outro, virando-se algumas vezes.

Deita-se tudo num tacho com pingue, cebola às rodelas e mais alguma água.

Ferve até estar cozido e alourado, acrescentando aos poucos a água precisa.

Estando pronto desfaz-se um pouco de farinha num pouco do próprio molho e deixa-se ferver mais um bocado.

Serve-se numa terrina com fatias de pão por cima

Diálogo

Rev.mo Padre:

Trabalho num lugar, onde se ouve do pior. A pouca vergonha é tanta, que às vezes até apetecia tratá-los mal. Que hei-de dizer? Nada. Quando se fala muito, há poucas ideias. Por isso mando-os pôr as orelhas a pique. Eu não acredito em Deus!

— Nem é preciso. Deus acredita em si. — Nunca o vi. — Dê um tiro num ouvido que vê-O já. Ou melhor, não dê. Dois segundos depois de morrer já O verá. Vá de vagar.

— Não acredito nos padres. Pois eu acredito. Os padres estão neste mundo colocados por Deus para orientarem e guiarem no caminho do Céu, os que para lá querem ir.

Os padres deviam casar. — Eu penso que não. As mulheres são poucos para si; se eles casassem, você morria. — Acredito no Padre Américo e Padre Cruz. — Então siga a religião deles. Ou só gostava da boroa que um dava aos gaiatos e dos milagres que o outro fazia?

— Deus deixa morrer os inocentes.

— E' para não ouvirem os seus disparates. — Havia de haver divórcio.

— Homem não diga isso. Assim ainda tem uma santa esposa que o ama e estima. Se ela o ouve você fica só. Ninguém o quer.

— Homem não diga isso. Assim ainda tem uma santa esposa que o ama e estima. Se ela o ouve você fica só. Ninguém o quer.

— Homem não diga isso. Assim ainda tem uma santa esposa que o ama e estima. Se ela o ouve você fica só. Ninguém o quer.

— Homem não diga isso. Assim ainda tem uma santa esposa que o ama e estima. Se ela o ouve você fica só. Ninguém o quer.

(Continua na 4.ª página)

PELA FREGUESIA

No dia 12 de Maio houve a procissão de velas, com a imagem de Nossa Senhora de Fátima da capela de S.to Amaro para a Igreja paroquial, foi muito concorrida e todos empunhavam a sua vela acesa ate as criancinhas, símbolo de fé e amor à Virgem.

— Pela manhã do dia 13 toda a freguesia foi surpreendida pelo falecimento súbito de Manuel Caseiro Pereira, pois se tinha incorporado na procissão do dia 12. Tinha apenas 19 anos de idade. A morte não escolhe idades.

«Vigiai e orai, não sabeis o dia, nem a hora».

Dai-lhe Senhor o eterno descanso...

Diálogo

(Continuação da 3.ª página)

— Não tenho tempo para ir à missa. E', é. Para ir à missa não tem tempo; não tem saúde; para ir à taberna tem tempo e tem saúde. A minha mulher reza por mim.
— Porque é que a não manda comer por si? — Eu nunca vi a alma?
— Eu também nunca vi o seu juízo.
— Eu cá tenho a minha religião.
— Eu também sei dum homem que tem um carro e que anda pela mão que quer, vai à velocidade que quer, segue o código como quer. Veio a polícia e tirou-lhe o pio. — Não tenho religião e tenho saúde amigos... — Apetecia-me dizer-lhe que temos em casa também um que é assim; é gordinho, gordinho. Nasceu para aquilo. — Os que vão são piores. — Você vá e seja bom. Podé ser um estímulo, um exemplo para os outros, para os maus. O Padre não dá almoço. — Só faltava essa. Não faltavam gulosos. E o médico dá? e o advogado? e o engenheiro? e o arquiteto? — Se eu fosse, todos olhavam para mim. O que diriam... Não seja vaidoso. Afinal não foge ao que dirão... Todos dirão por não ir. Aqui vão, amigos, algumas marteladas. Mas eu nem tinha onde bater; as objecções não apresentam nem dureza, onde se possa dar, não são objecções; são frases. E não nascem da inteligência. São apenas simplesmente o testo duma panela que se chama, não quero.

— No dia 19 houve a devoção da Hora Santa, a igreja estava repleta de fiéis que com toda a devoção tomou parte nos actos litúrgicos; é impressionante o gesto das criancinhas que à benção lançam pétalas de flores a Jesus no seu gesto inocente como que a honrarem o Jesus ao comemorar-se a sua subida triunfal ao Céu.

Da parte de tarde fomos a Braga, juntarmo nos aos que já lá estavam e aos do Concelho de Esposende que neste dia se deslocou à Sé Primaz para lucrar o Jubileu do Concílio. Foi impressionante e devóta esta devoção, fomos recebidos pelo Rev.mo Snr. Vigário Geral, que celebrou a Santa Missa, fez homilia de circunstância e no fim louvou o Rev.mo Snr. Arcipreste, clero e fiéis de Esposende.

Muito bem!... Parabéns!... Se cantaste muito bem, ainda rezaste melhor. Como de facto foi edificante como todos tomaram parte activa nas orações, todos cantavam e todos rezavam. Parabéns a todos pela maneira impressionante de fé com que todos se portaram.

— Para tomar parte nas solenidades religiosas em Fátima deslocaram-se lá algumas camionetes com dezenas de Peregrinos e alguns em espírito de penitência foram a pé.

— Durante o mês de Maio houve a devoção em honra da Virgem Maria.

Durante este mês haverá a do Sagrado Coração de Jesus.

No dia 3 às 7 horas começa o Sagrado Lausperene, é a nossa vez de prestarmos a Jesus Sacramentado as nossas homenagens. O horário será o dos mais anos. Presta atenção e respeita as horas que te tocam.

Não deixes Jesus sozinho... Cuidado com as horas da madrugada. Não hesites em sacrificar uma noite de oração, mas nem tanto te é pedido, lembra-te deu-te Ele primeiro 365, que felicidade o teres saúde e poderes vir até junto dEle. Segue o horário:

Missa às 7 horas da tarde.

Das 8 às 9 h. — Adoração Geral (toda a freguesia).

Das 9 às 10 — Filhas de Maria e Acção Católica.

Das 10 às 11 — Homens e rapazes do lugar de Belinho.

Das 11 às 12 — idem, do lugar de Santo Amaro e Feital.

Das 12 à 1 — idem, do lugar do Caniço.

Da 1 às 2 — idem, do lugar de Sanfins.

Das 2 às 3 — idem, do lugar do Outeiro.

Das 3 às 4 — idem, do lugar de Infesta e Barros.

Das 4 às 5 — Mulheres de Sanfins.

Das 5 às 6 — Raparigas do lugar do Outeiro.

Das 6 às 7 — Santa Missa e Comunhão.

Das 7 às 8 — Raparigas do lugar de Belinho.

Das 8 às 9 — Hora das Crianças.

Das 9 às 10 — Raparigas do Feital e Santo Amaro.

Das 10 às 11 — Raparigas de Sanfins e Caniço.

Das 11 às 12 — Meninos de toda a freguesia.

Das 12 à 1 — Meninas de toda a freguesia.

Da 1 às 2 — Adolescentes (rapazes e raparigas de 12 a 16 anos).

Das 2 às 3 — Mulheres de Outeiro e Infesta.

Das 3 às 4 — Mulheres de Belinho.

Das 4 às 5 — Mulheres do Feital e Santo Amaro.

Das 5 às 6 — Mulheres do Caniço e Sanfins.

Das 6 às 7 — Adoração Geral.

A's 7, Santa Missa, Procissão e Encerramento.

A última hora de Adoração Geral será oferecida de uma maneira especial pelos ausentes.

Aos ausentes: lembrai-vos que em 24 horas são dirigidas ao Senhor preces por ti, não te esqueças tu de Jesus, vê a hora que tocava ao teu lugar e mesmo espiritualmente ajoelha no teu quarto e vem em pensamento aos pés do Senhor exposto solenemente no trono da nossa Igreja e une as tuas orações às nossas.

Neste dia se puderes faz uma visita a uma igreja.

Que Jesus Misericordioso a todos cubra de benções.